

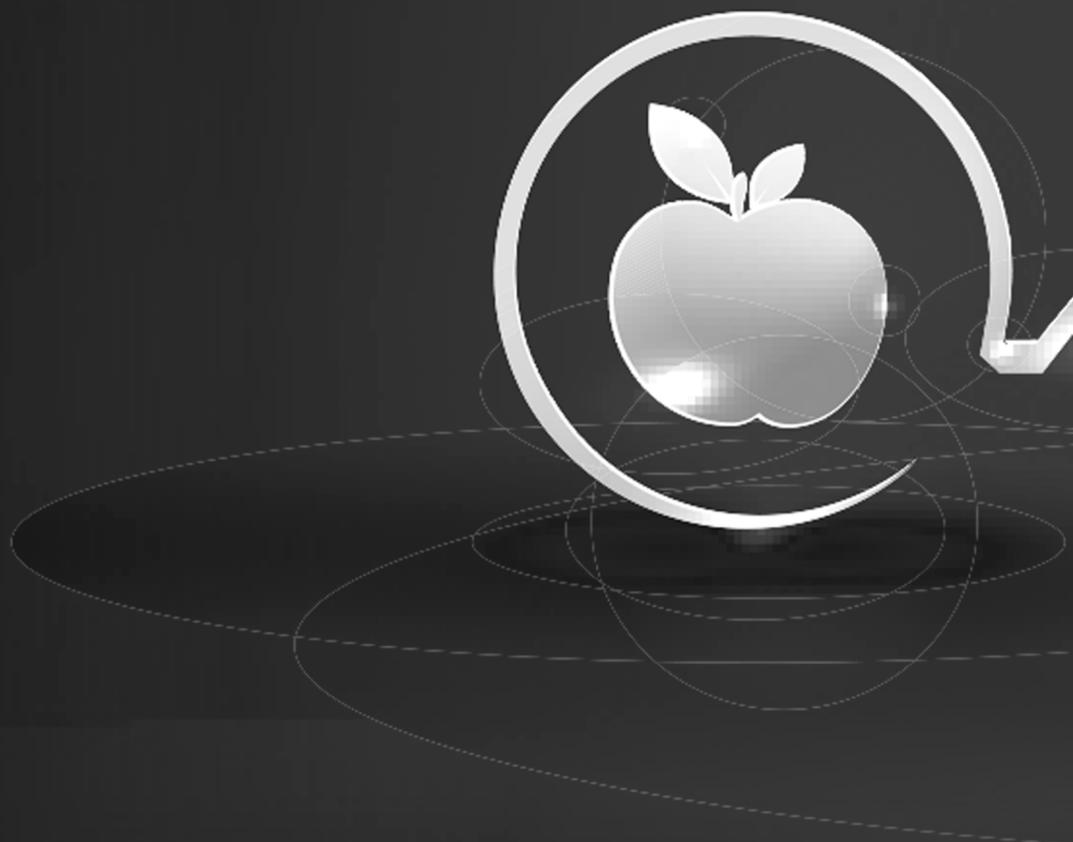
Condições Teórico-Práticas das Ciências da Saúde no Brasil



Luis Henrique Almeida Castro
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2020

Condições Teórico-Práticas das Ciências da Saúde no Brasil



Luis Henrique Almeida Castro
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2020

Editora Chefe
Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dr. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Secional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliariari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás

Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Condições teórico-práticas das ciências da saúde no Brasil

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Luiza Alves Batista
Correção: Kimberlly Elisandra Gonçalves Carneiro
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Luis Henrique Almeida Castro

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C745 Condições teórico-práticas das ciências da saúde no Brasil /
Organizador Luis Henrique Almeida Castro. – Ponta
Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-642-3

DOI 10.22533/at.ed.423200412

1. Saúde. 2. Ciências. I. Castro, Luis Henrique Almeida
(Organizador). II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos.

APRESENTAÇÃO

A Atena Editora traz ao leitor na obra “Condições Teórico-Práticas das Ciências da Saúde no Brasil” 69 estudos científicos que investigaram, com uma abordagem plural, o panorama nacional acerca dos desafios que a ciência e a academia científica enfrentam ante a saúde pública.

Os textos foram compilados em três volumes, cada qual com seu eixo temático, respectivamente: “População Brasileira & Saúde Pública”, que traz ao leitor estudos que investigaram algumas das principais patologias que compõe o quadro epidemiológico no Brasil atual; “Atuação Profissional em Saúde” que, por sua vez, é composto por artigos que revisam o papel do profissional de saúde seja em sua formação acadêmica, seja em sua atuação clínica; e, “Cuidado Integrado e Terapêutico”, volume que apresenta, discute e/ou propõe opções de terapia em saúde coletiva e individual com foco nos aspectos biopsicossociais que permeiam o cotidiano da saúde no país.

Almeja-se que a leitura deste e-book possa incentivar o desenvolvimento de estratégias de atuação coletiva, educacional e de inclusão social de modo a subsidiar, na esfera do condicionamento teórico e prático, a continuidade da produção científica brasileira.

Boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A PROTEÍNA APELINA NA FORMAÇÃO DE MEMBRANAS EPIRRETINIANAS EM PORTADORES DE DM 2

Aurélio Leite Rangel Souza Henriques

Camila Dias Medeiros

DOI 10.22533/at.ed.4232004121

CAPÍTULO 2..... 6

AFASIA ADQUIRIDA EPILÉPTICA E A SÍNDROME DE LANDAU- KLEFFNER

Patrícia Gonçalves Cezar Fechine de Medeiros

Renata Leite Mangureira

Francisca Maria Tavares da Rocha

Milena Maria Gabrielle Silva

Maria Edilma Gomes Souza França

DOI 10.22533/at.ed.4232004122

CAPÍTULO 3..... 10

ANÁLISE DA SENSIBILIDADE ANTIMICROBIANA DE ESPÉCIES DE *PLANTAGO* FRENTE A MICROORGANISMOS DE RELEVÂNCIA NO TRATAMENTO DE DESORDENS BUCAIS

Aline Coelho de Andrade Souza

Luis Antonio Esmerino

Nadinny Mariana Harms

Rosangela Capuano Tardivo

Vitoldo Antonio Kozlowski Junior

DOI 10.22533/at.ed.4232004123

CAPÍTULO 4..... 24

ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DE ÁGUA EM CRECHES/ABRIGO DE ALTA FLORESTA -MT

Ana Paula Rodrigues da Silva

Adriana Matheus da Costa Sorato

Giseudo Aparecido de Paiva

Tainara Rafaely de Medeiros

Grace Queiroz David

Walmor Moya Peres

Luana Souza Silva

Luiz Fernando Gibbert

Bruna Francielly Gama

Crislei Ferreira Alves

Renan Colavite dos Santos

Ana Paula Roveda

DOI 10.22533/at.ed.4232004124

CAPÍTULO 5.....30

ANÁLISES DOS EFEITOS DA NIMESULIDA E DO LEVODOPA SOBRE A NEUROINFLAMAÇÃO INDUZIDA POR LPS NA DOENÇA DE PARKINSON

Brayan Marques da Costa
Ana Clara Santos Costa
Débora Dantas Nucci Cerqueira
Gabrielle Rodrigues Rangel
Isabela Cristina de Farias Andrade
Letícia Nunes Campos
Sura Wanessa Santos Rocha

DOI 10.22533/at.ed.4232004125

CAPÍTULO 6.....39

ANEMIA FALCIFORME E SUA RELEVÂNCIA À PESQUISA EM SAÚDE

Cinira de Souza Santos
Elizângela do Carmo Oliveira Brito

DOI 10.22533/at.ed.4232004126

CAPÍTULO 7.....46

ÁREAS PRIORITÁRIAS PARA CONTROLE DA HANSENÍASE NO MUNICÍPIO DE JABOATÃO DOS GUARARAPES, PERNAMBUCO, BRASIL, 2017

Gledsângela Ribeiro Carneiro
Marta Maria Francisco
André Luiz de Sá de Oliveira
Vânia Pinheiro Ramos
Eliane Maria Ribeiro de Vasconcelos
Ednaldo Cavalcante de Araújo
Neferson Barbosa da Silva Ramos
Maria Auxiliadora Soares Padilha
Renata Rosal Lopes da Cruz
Monique Léia Aragão de Lira

DOI 10.22533/at.ed.4232004127

CAPÍTULO 8.....55

CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E ANÁLISE ESTATÍSTICA DE TRAUMA VASCULAR PERIFÉRICO EM PACIENTES ATENDIDOS NO CONJUNTO HOSPITALAR DE SOROCABA

Maria Eduarda Crusco Pacheco
Jéssica Pereira Papais
Ronaldo Antônio Borghesi
Fábio Linardi

DOI 10.22533/at.ed.4232004128

CAPÍTULO 9.....63

CRITÉRIOS PARA AS DEFINIÇÕES DE CASO DE PERIODONTITE, MUDANÇAS E INOVAÇÕES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Gabriela Barbieri Ortigara
Samantha Simoni Santi

Rodrigo da Cunha Rossignollo Tavares
Karen Finger Tatsch
Ananda Barrachini Londero
Rafaela Varallo Palmeira
Ana Paula Pereira Reiniger
Carlos Heitor Cunha Moreira

DOI 10.22533/at.ed.4232004129

CAPÍTULO 10..... 72

EFEITOS CARDIORRESPIRATÓRIOS DO L-GLUTAMATO NO NTS DE RATOS SUBMETIDOS À DESNUTRIÇÃO PROTEICA PERINATAL

Daniela Fernanda da Silva Barbosa
Debora Santos Alves
Aline Maria Nunes de Lira Gomes Bloise
Danilo Augusto Ferreira Fontes
Viviane de Oliveira Nogueira Souza
José Luiz de Brito Alves
João Henrique da Costa Silva

DOI 10.22533/at.ed.42320041210

CAPÍTULO 11..... 86

FOBIA SOCIAL NA ADOLESCÊNCIA: ARTIGO DE REVISÃO

Marcos Antonio da Silva Cristovam
Marina Fabíola Rodoy Bertol
Marina Kottwitz de Lima Scremin
Bruna Diniz Neiva Giorgenon
Fernanda Secchi de Lima
Melissa Dorneles de Carvalho
Gleice Fernanda Costa Pinto Gabriel

DOI 10.22533/at.ed.42320041211

CAPÍTULO 12..... 97

HIPERTENSÃO ARTERIAL NA CRIANÇA E NO ADOLESCENTE

Janaina Porto
Luiz César Nazário Scala

DOI 10.22533/at.ed.42320041212

CAPÍTULO 13..... 109

INVESTIGAÇÃO DE FATORES DE RISCO PARA DOENÇA ARTERIAL CORONARIANA EM PACIENTES ATENDIDOS EM UNIDADES DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE SANTARÉM-PA SEGUNDO O ESCORE DE FRAMINGHAN E OCORRÊNCIA DE SÍNDROME METABÓLICA

Adjanny Estela Santos de Souza
Nathalia Thays da Silva Portugal
Ana Paula Lemos de Araújo
Danyelle Sarmiento Costa
Rafaela Souza Viana

DOI 10.22533/at.ed.42320041213

CAPÍTULO 14..... 122

INVESTIGAÇÃO NÃO INVASIVA DA DOENÇA ARTERIAL CORONARIANA POR MÉTODO DE IMAGEM: REVISÃO DE LITERATURA

Adriano Pereira Daniel
Antônio Régis Coelho Guimarães
Júlia Caixeta Loureiro
Ana Clara Rosa Coelho Guimarães
Débora Carolina Esteves Reis
Lorrane Lara Rodrigues de Souza
Paulo Ricardo Neves Guerreiro
Vitor Resende Vieira
Lara Resende Vieira
Ana Flávia Bereta Coelho Guimarães

DOI 10.22533/at.ed.42320041214

CAPÍTULO 15..... 131

LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DOS ACIDENTES OFÍDICOS NO SUDOESTE GOIANO NO PERÍODO DE 2007 A 2013

Amanda Marques Nunes
Jéssica da Silva Barros
Lamartine Lemos de Melo
Benedito Matheus dos Santos
Fernando Nascimento Ferreira
Raphaella Barbosa Meirelles-Bartoli
Mirian Machado Mendes

DOI 10.22533/at.ed.42320041215

CAPÍTULO 16..... 147

MARCADORES DE VIRULÊNCIA DO *HELICOBACTER PYLORI* (VACA, CAGA E DUPA) E SUAS ASSOCIAÇÕES COM ÚLCERAS PÉPTICAS NA AMAZÔNIA BRASILEIRA.

Mário Ribeiro Silva Júnior
Samara Silveira da Cruz
Andrea Marinho da Silva
Carolina de Souza Pereira
Paula Cristina Rodrigues Frade
Joseane Rodrigues da Silva
Luisa Caricio Martins

DOI 10.22533/at.ed.42320041216

CAPÍTULO 17..... 158

MORFEIA GENERALIZADA: APRESENTAÇÃO RARA DE ESCLERODERMIA LOCALIZADA JUVENIL

Igor Alexander Paz Augustin
Bruna Bonamigo Thomé
Bruna Bley Mattar Isbert
Gabriel Tonin
Matheus Sarmiento Militz
Michelle Zanon Bock

Nathalia Regina Pavan

Thais Rohde Pavan

DOI 10.22533/at.ed.42320041217

CAPÍTULO 18..... 164

OS EFEITOS BENÉFICOS E MALÉFICOS DO GROWHT HORMONE SOBRE O DESENVOLVIMENO HUMANO

Igor Cardoso Araújo

Andréia Patrícia de Brito

Érica Maria de Oliveira Silva

Gerardo de Andrade Machado

Ian Cardoso de Araujo

Juliana do Nascimento Costa

Letícia Sousa Melo

Luis Gusthavo Noronha Sousa

Marcelo Luziano de Brito Gomes

Pedro Henrique Castelo Branco de Brito

Renata Raniere Silva de Andrade

Thatylla Kellen Queiroz Costa

DOI 10.22533/at.ed.42320041218

CAPÍTULO 19..... 176

PREVALÊNCIA DE SOBREPESO E OBESIDADE EM ESCOLARES COM ASMA

Heli Vieira Brandão

Laura Sabrina de Almeida Fernandes

Camila da Cruz Martins

Tatiana Oliveira Vieira

Graciete Oliveira Vieira

DOI 10.22533/at.ed.42320041219

CAPÍTULO 20..... 185

PRINCIPAIS DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM EVIDENCIADOS NOS PACIENTES COM TROMBOSE VENOSA PROFUNDA RELACIONADO À DIABETES MELITUS

Lília Maria Nobre Mendonça de Aguiar

Jocireudo de Jesus Carneiro de Aguiar

Lulucha de Fátima Lima da Silva

Bruna Jaqueline Sousa da Silva

Fernanda Karolina Sanches de Brito

Domingas Machado da Silva

Luana Almeida dos Santos

Edson Alves Menezes Júnior

Dinalia Carolina Lopes Pacheco

Antenor Matos de Carvalho Junior

Rodrigo Ruan Costa de Matos

DOI 10.22533/at.ed.42320041220

CAPÍTULO 21.....	188
RASTREAMENTO PRECOCE DE CÂNCER DE COLO DE ÚTERO NO BRASIL: PANORAMA NACIONAL NOS ANOS DE 2006 Á 2015	
Valquiria Porto Garcez	
Lorrayna Martins Peixoto	
Tulio Loyola Correa	
Kellen Andressa Cuccolo Correa	
Gabriella Ribeiro Dias	
Eduarda Dall'Ago Alba	
Lorena Miranda da Silveira	
Laura Pase Bottega	
Guilherme Lucas de Oliveira Bicca	
DOI 10.22533/at.ed.42320041221	
CAPÍTULO 22.....	195
REFLEXÃO SOBRE O CÂNCER GINECOLÓGICO E SUAS POLÍTICAS PÚBLICAS	
Ingridy Tayane Gonçalves Pires Fernandes	
Aparecida Lima do Nascimento	
Lucilení Narciso de Sousa	
Jefferson Carlos de Oliveira	
Plinio Regino Magalhães	
Péricles Cristiano Batista Flores	
Janici Therezinha Santos	
Ezequiel Oliviera da Silva	
Anelvira de Oliveira Florentino	
Leandro Spalato Torres	
Nadir Barbosa Silva	
Márcia Zotti Justo Ferreira	
DOI 10.22533/at.ed.42320041222	
CAPÍTULO 23.....	215
TERAPIA ALVO APLICADA NO MELANOMA AVANÇADO	
Gustavo Alves Andrade dos Santos	
Aline Cândido da Silva	
André Luiz Silva Portugal	
Jaime Fukuharu Miyashiro	
Juliana Mariano Viana	
Tiago Henrique Lourenço de Lima	
Paulo Celso Pardi	
DOI 10.22533/at.ed.42320041223	
SOBRE O ORGANIZADOR.....	229
ÍNDICE REMISSIVO.....	230

CAPÍTULO 6

ANEMIA FALCIFORME E SUA RELEVÂNCIA À PESQUISA EM SAÚDE

Data de aceite: 01/12/2020

Data de submissão: 11/09/2020

Cinira de Souza Santos

FADBA

https://www.cnpq.br/cvlattesweb/PKG_MENU.menu?f_cod=50CEA2D5BFBE8C699ECDC483E314EB91#

Elizângela do Carmo Oliveira Brito

FADBA

RESUMO: A Anemia falciforme decorre de uma alteração hematológica hereditária, predominante em população negra, causada por uma mutação genética no gene da globina beta da hemoglobina, dando origem a uma hemoglobina anormal, denominada de hemoglobina S (HbS), ao invés de originar a hemoglobina A (HbA). O recôncavo Baiano tornou-se alvo de pesquisadores sobre essa anomalia, devido ao índice de população negra existente e fatores clínicos apresentados por essa população, que em sua maioria não possuem conhecimento sobre seu quadro clínico. Objetivo: Analisar os estudos publicados, contendo orientações aos profissionais de saúde, quanto à necessidade de um atendimento diferenciado a esses usuários do serviço. Metodologia: Utilizou-se de uma revisão literária de âmbito nacional, em artigos do período de 2000 a 2010, nas bases de dados SciELO e BDEFN, contendo dados sobre a mutação genética, diagnósticos, complicação clínica, mapeamento e aconselhamento genético.

Resultado e discussão: Observou-se na junção de periódicos para o presente estudo, que existem poucos registros mencionando sobre a doença, sua ação no organismo e respaldo por meio de Políticas Nacional de Atenção Integrada à Saúde da População Negra. Estudos comprovam que a qualidade de vida desses indivíduos relaciona-se a descoberta precoce do diagnóstico, favorecendo no desenvolvimento de medidas preventivas que nortearão de forma positiva a evolução e tratamento da doença. Pelo resultado apresentado é de suma importância que ocorra avanços em pesquisas, criando respaldo científico sobre a anemia falciforme e suas consequências para que ocorra disseminação do conhecimento, e conseqüentemente avanços na prestação de serviços em saúde a essa população, minimizando agravos significativos, proporcionando maior qualidade de vida a esses indivíduos.

PALAVRAS-CHAVE: Anemia Falciforme, Pesquisa, Saúde.

SICKLE CELL ANEMIA AND ITS RELEVANCE TO HEALTH RESEARCH

ABSTRACT: Sickle cell anemia results from an inherited hematological change, predominant in the black population, caused by a genetic mutation in the hemoglobin beta globin gene, giving rise to an abnormal hemoglobin, called hemoglobin S (HbS), instead of originating hemoglobin A (HbA). The Concave Bahian has become the target of researchers on this anomaly, due to the existing black population index and clinical factors presented by this population, who mostly do not have knowledge

about their clinical condition. Objective: To analyze published studies, containing guidance to health professionals, regarding the need for differentiated service to these service users. Methodology: A national literary was used, in articles from 2000 to 2010, in the SciELO and BDEF databases, containing data on genetic mutation, diagnoses, clinical complications, mapping and genetic counseling. Result and discourse: It was observed in the junction of journals for the present study, that there are few records mentioning the disease, its action in the body and support through National Policies for Integrated Health Care of the Black Population. Studies prove that the quality of life of these individuals is related to the early discovery of the diagnosis, favoring the development of preventive measures that will positively guide the evolution and treatment of the disease. Due to the presented result, it is extremely importance that advances in research occur, creating scientific support for sickle cell anemia and its consequences for the dissemination of knowledge, and consequently advances in the provision of health services to this population, minimizing significant problems, providing greater quality of life for these individuals.

KEYWORDS: Sickle Cell Anemia, Research, Health.

11 INTRODUÇÃO

A Anemia Falciforme decorre de uma alteração hematológica hereditária, predominante em população negra, causada por uma mutação genética no gene da globina beta da hemoglobina, dando origem a uma hemoglobina anormal, denominada hemoglobina S (HbS), ao invés de originar a hemoglobina A (HbA).

Conforme Laguardia (2006), é uma doença hereditária monogênica que ocasiona modificação na estrutura molecular da hemoglobina, provocando deficiência na captação de oxigênio. Nuzzo e Fonseca (2004), afirmam que a Anemia Falciforme se origina por meio da mutação no cromossomo 11, que resulta na troca de um ácido glutâmico pela valina, dando origem a hemoglobina S. Somente os homocigotos SS possuem a anemia falciforme.

Devido essa mutação e as condições de hipóxia celular proveniente dessa transformação, as hemácias apresentam-se em forma de uma foice, denominado por meio dessa característica de doença Falciforme.

A anemia Falciforme “é a doença hereditária mais prevalente no Brasil e de grande destaque no cenário epidemiológico brasileiro”. (COELHO, 2007). Por esta razão “tem sido apontada como questão central para a saúde pública, em virtude das características epidemiológicas que apresenta.” (DINIZ e GUEDES, 2006).

De acordo com Diniz e Guedes (2006) “a prevalência média do traço falciforme, no Brasil, gira em torno de 2%”. “Centralizada em sua maioria na população situada no sudeste e nordeste”. (NUZZO e FONSECA, 2004).

A Anemia Falciforme tornou-se um problema atual de saúde pública no Brasil, por se tratar de uma doença hereditária com imensa prevalência no território nacional. É uma das mutações genéticas mais predominantes no país. (GUIMARAES e COELHO, 2010).

O recôncavo Baiano tornou-se alvo de pesquisadores sobre essa anomalia, devido ao índice de população negra existente e fatores clínicos apresentados por essa população, que em sua maioria não tem conhecimento sobre seu quadro clínico.

Dessa forma, esta revisão literária tem como objetivo analisar os estudos publicados, contendo orientações aos profissionais de saúde, quanto à necessidade de um atendimento diferenciado a esses usuários do serviço.

2 | METODOLOGIA

Utilizou-se de uma revisão sistemática da literatura, consistindo na busca retrospectiva de artigos científicos de âmbito nacional, contendo dados sobre a mutação genética, diagnóstico, complicação clínica, mapeamento e aconselhamento genético da doença Anemia Falciforme.

Foram utilizadas para esta pesquisa as bases de dados SciELO e BDENF, selecionando publicações do período de 2000 a 2010, justifica-se este recorte temporal como forma possibilitar uma revisão atualizada.

No método da busca selecionou-se as palavras: anemia falciforme, aconselhamento genético, políticas públicas a população negra. Dentre os periódicos encontrados, apenas doze foram selecionados para confecção do artigo em questão, pois abordavam assuntos pertinentes ao tema. Os demais foram excluídos por não serem encontrados na íntegra e por falta de especificidade ao assunto proposto.

3 | RESULTADO

Observou-se na junção de periódicos para o presente estudo, que existem poucos registros mencionando sobre a doença, sua ação no organismo e respaldo por meio de Políticas Nacional de Atenção Integrada à Saúde da População Negra. Segundo Diniz e Guedes (2006), os estudos referenciando temas peculiares a Anemia Falciforme, encontram-se de maneira centralizada ou periférica de acordo com os propósitos e abordagem desejados.

Miranda et al (2009), afirma que a Anemia Falciforme apresenta relevante “importância clínica, hematológica, bioquímica, genética, antropológica e epidemiológica, entre outras, devido à sua morbidade e alto índice de mortalidade, por isso tem sido apontada como uma questão de saúde pública”.

Conforme Guimarães e Coelho (2010), grande parte das políticas de saúde são de cunho preventivo, onde as ações educativas desenvolvidas para auxiliar os indivíduos acometidos pela doença em questão, são direcionadas as pessoas que possuem o traço falciforme mais do que as que apresentam a doença propriamente dita.

Pessoas acometidas pela Anemia Falciforme, “apresentam grandes complicações clínicas que podem prejudicar o desenvolvimento, a qualidade de vida e pode levar a morte,

já que pode afetar vários órgãos” (GUIMARAES e COELHO, 2010).

Dentre as manifestações clínicas existentes em portadores da doença falciforme, as complicações sanguíneas tem seu lugar de destaque, das quais podemos citar risco de trombose proveniente da mutação das hemácias em forma de foice, o que dificulta seu trajeto pelos vasos sanguíneos acarretando obstruções, ocasionando complicações mais graves como AVC.

Este fator fisiopatológico desencadeia graves manifestações clínicas, sendo mais recorrente após os 3 meses de idade. “Durante os 6 primeiros meses de vida, esses indivíduos são geralmente assintomáticos devido aos altos níveis de hemoglobina”. (NUZZO e FONSECA, 2004).

O sequestro esplênico é uma das complicações mais acentuadas acometidas aos portadores da doença, possui maior gravidade, “sendo causa de grande morbidade e mortalidade em pacientes com doença falciforme.” (BRUNIERA, 2007).

Conforme a ciência, o baço é o órgão responsável pela formação das células de defesas existente no organismo, desencadeando nosso sistema imunológico, assim como a medula óssea. Guimarães e Coelho (2010), referem que “a destruição do baço pode acarretar em morte principalmente nos primeiros anos de vida, já que estes se tornam mais suscetíveis a infecções bacterianas”.

Crianças, jovens e adultos são acometidos diariamente por dores nos ossos e nas articulações, apresentam olhos ictericos, característicos da presença da anemia, desenvolvimento de úlceras com difícil cicatrização. Pesquisadores afirmam que a maioria dos pacientes portadores da Anemia Falciforme são atendidos pelo sistema de saúde, mas não tem real conhecimento quanto a sua condição clínica e diagnóstica. (COELHO, 2007).

Por isso a “identificação e tratamento precoces são requisitos indispensáveis para o aumento da expectativa de vida...”. Esta identificação pode ser por meio do teste genético realizados nos recém-nascidos, conhecido popularmente como o teste do pezinho, como também pode ser realizado por meio do aconselhamento genético de pessoas em idade reprodutiva. (DINIZ e GUEDES, 2006).

Pode-se obter diagnóstico da existência da Anemia Falciforme e a presença de traço por meio da realização do exame eletroforese de hemoglobina. As cadeias b globínicas são detectáveis em fase precoce da vida fetal, a partir da 10^a a 12^a semana de gravidez, o que possibilitaria o diagnóstico pré-natal da anemia falciforme.” (NUZZO e FONSECA, 2004).

4 | DISCURSÃO

Estudos comprovam que a qualidade de vida desses indivíduos relaciona-se a descoberta precoce do diagnóstico, favorecendo no desenvolvimento de medidas preventivas que nortearão de forma positiva a evolução e tratamento da doença. “Poucas são as pesquisas brasileiras que analisam a qualidade de vida de pessoas com essa anemia...” (DINIZ e GUEDES, 2003).

Diante do quadro apresentado pelas pesquisas destinadas a população com Anemia Falciforme, “no país, a maioria dos pacientes e famílias acometidas de doenças genéticas desconhece sua condição médica”. (GUIMARAES e COELHO, 2010).

Para obtenção de prognóstico favorável e resposta positiva diante dos tratamentos ofertados para minimização das manifestações clínicas, e “para que o atendimento precoce ocorra, é preciso que as pessoas estejam informadas sobre a existência da doença e consigam identificá-la.” (DINIZ e GUEDES, 2003). Dentre as pessoas presentes neste contexto, incluem-se os profissionais que assistem por meio do cuidar tais paciente.

Os profissionais necessitam estar capacitados para que a abordagem e o atendimento ofertados sejam de maneira qualitativa, atingindo as necessidades existentes em cada caso que lhe seja apresentado.

Referente as ações preventivas da Anemia Falciforme, encontra-se a esfera do aconselhamento genético. Pessoas conscientes, informadas e respaldadas sobre sua “identidade genética”, tomariam suas decisões ciente dos quadros apresentados no âmbito reprodutor. No entanto, “o aconselhamento genético no Brasil é ainda um universo desconhecido” e apresenta um caráter assistencial, pois por meio deste ocorre a orientação familiar a respeito das tomadas de decisões conscientes referentes a procriação. (DINIZ e GUEDES, 2006).

Existem centro de aconselhamento genético localizados nos hospitais universitários, alguns presentes em hospitais públicos, como também em centros de referência destinados a doação de sangue. (GUIMARAES e COELHO, 2010). Porém “poucos hospitais públicos ou universitários ofereçam o serviço”. (DINIZ e GUEDES, 2006).

De acordo com Diniz e Guedes (2003), o período do pré-natal é destinado a realização de ações preventivas na área da genética. Informam que se deve priorizar tratamentos precoces de distúrbios genéticos, assegurando assim, uma igualdade de oportunidade tanto na qualidade de vida quanto nos atendimentos ofertados a essa população. “A inclusão da eletroforese de hemoglobina nos testes de triagem neonatal representou um passo importante no reconhecimento da relevância das hemoglobinopatias como problema de Saúde Pública no Brasil” (CANÇADO E JESUS, 2007).

Apesar dos avanços existentes na área da saúde voltados a genética humana, ainda não existe cura para a Anemia Falciforme e as terapêuticas existentes na minimização dos agravos ainda são limitadas. (COELHO, 2007).

Torna-se de grande importância o diagnóstico neonatal, a realização de profilaxia e tratamentos por meio de insumos, como também a orientação quanto ao reconhecimento precoce do sequestro esplênico pelos familiares e profissionais que prestam os cuidados a esses indivíduos. Tal conhecimento contribui para a diminuição da mortalidade infantil nos primeiros anos de vida. (CANÇADO E JESUS, 2007).

Salienta-se que o “diagnóstico e tratamento precoces comprovadamente aumentam a sobrevida e melhoram a qualidade de vida das pessoas acometidas pela

Anemia Falciforme”. O conhecimento dos centros de referência especializados apresenta significativa diferença na qualidade de vida dos que neles se encontram e são assistidos. (CANÇADO E JESUS, 2007).

5 | CONCLUSÃO

O desenvolvimento e crescimento da informação genética na prevenção e promoção da saúde vem tomando seu lugar nas pesquisas. (CARDOSO e CASTIEL, 2003). Porém, necessita-se de mais empreendimento e disseminação de tal conhecimento.

Os dirigentes da saúde pública, como também todos os profissionais existentes na promoção do cuidado, no desenvolvimento de ações e políticas públicas, devem garantir ao indivíduo com doença falciforme um amplo e diversificado acesso à saúde, “desde a triagem neonatal até medidas preventivas e tratamento das complicações agudas e crônicas.” (CANÇADO E JESUS, 2007).

A vastidão epidemiológica da Anemia falciforme presente no Brasil gera subsídio para investigação e desenvolvimento de pesquisa neste âmbito. Diante desse pensamento, “a educação para a genética deve ser considerada um desafio emergente para a saúde pública”. Tais resultado disseminarão um elevado comprometimento às “ações com os princípios éticos dos direitos humanos”. (DINIZ e GUEDES, 2003).

O estudo da anemia falciforme e sua propagação é de grande importância epidemiológica no cenário brasileiro. A compreensão da população afetada frente a essa problemática, deve ser priorizado por todos os profissionais em contato direto com a saúde desses indivíduos e por nossas autoridades na saúde pública.” é uma atividade complexa, em virtude das implicações que traz à vida das pessoas orientadas e pelas especificidades das informações genéticas” (COELHO, 2007).

Os profissionais devem ser capacitados a ofertarem atendimento diferenciado e direcionado às necessidades e demandas existentes nessa população. Conforme Guimaraes e Coelho (2010), os indivíduos devem ser orientados e conscientizados sobre os vários aspectos existentes, dentre eles “tratamento disponível e a sua eficiência, o grau de sofrimento físico, mental e social imposto pela doença, o prognóstico, a importância do diagnóstico precoce, etc.”.

Para que esta abordagem seja satisfatória e alcance o que lhe é proposto, necessita-se de meios para capacitação e aprimoramento do conhecimento dos profissionais envolvidos. Por qualidade em saúde entende-se a capacidade de oferecer um tratamento humano e personalizado ao cliente, procurando superar as expectativas quanto ao atendimento de suas necessidades explícitas e implícitas.

Pelo resultado apresentado é de suma importância que ocorra avanços em pesquisas, criando respaldo científico sobre a anemia falciforme e suas consequências, que haja promoção e implementação de ações que aprimorem um viver de qualidade a todos os afetados. (GUIMARAES e COELHO, 2010).

Que haja disseminação do conhecimento, como avanços na prestação de serviços em saúde a essa população, acessibilidade as informações sobre a Anemia Falciforme, sobre grupos de apoio existentes para auxiliar no enfrentamento da doença, sobre direitos sociais e acessos aos benefícios ofertados pela assistência social, visando minimizar os agravos significativos existentes, proporcionando maior qualidade de vida a esses indivíduos.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, T; BATISTA, A. **ANEMIA FALCIFORME: UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA NO BRASIL**. Brasília, DF. Universidade ciências da saúde- vol03. Nº1 pag. 83-99. Acesso em < 20/05/2016>

DINNIZ, D; GUEDES, C. **INFORMAÇÃO GENÉTICA NA MÍDIA IMPRESSA: A ANEMIA FALCIFORME EM QUESTÃO**. Ciênc. saúde coletiva vol.11 nº. 4 Rio de Janeiro Out/Dez. 2006. Acesso em < 15/05/2016>

DINNIZ, D; GUEDES, C. **ANEMIA FALCIFORME: UM PROBLEMA NOSSO. UMA ABORDAGEM BIOÉTICA SOBRE A NOVA GENÉTICA**. Rio de Janeiro, RJ: ago2003. Acesso em < 12/05/2016>

CELHO, G; GUIMARÃES, C; **A IMPORTÂNCIA DO ACONSELHAMENTO GENÉTICO NA ANEMIA FALCIFORME**. Palmas, TO. Universidade Federal do Tocantins. Jun2008. Acesso em < 10/05/2016>

FOSCECA; *etal*. **ANEMIA FALCIFORME E INFECÇÕES**. Salvador, BA. Jornal de pediatria. Issn-0021-7557on-line.Porto Alegre, RS.2004. Acesso em < 14/05/2016>

JESUS, A; CANÇADO, R.**A DOENÇA FALCIFORME NO BRASIL**. Rev. Bras. Hematol. Hemoter. vol.29 nº. 3 São José do Rio Preto. Jul/Set. 2007.Acesso em < 15/05/2016>

LAGUARDIA; J. **NO FIO DA NAVALHA: ANEMIA FALCIFORME, RAÇA E AS IMPLICAÇÕES NO CUIDADO À SAÚDE**.Rev. Estud. Fem. vol.14 nº.1 Florianópolis, SC. Jan/Abr. 2006. Acesso em < 15/05/2016>

MINISTERIO DA SAUDE. **PORTARIA Nº 1.391, DE 16 DE AGOSTO DE 2005**. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2005/prt1391_16_08_2005.html. Acesso em < 20/05/2016>

TAVARES; *etal*. **O COTIDIANO DAS FAMÍLIAS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES PORTADORES DE ANEMIA FALCIFORME**. Rev. Bras. Hematol. Hemoter. vol.31 nº. 1 São Paulo, SP Jan./Fev. 2009. Acesso em < 14/05/2016>

ÍNDICE REMISSIVO

A

Abrigo 24, 25, 26, 27, 28

Acidente Ofídico 145

Adolescência 6, 86, 87, 88, 90, 91, 92, 93, 101, 102, 105, 106, 108

Amazônia 109, 135, 147, 148

Análise Microbiológica 27, 28, 29

Anemia 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45

Apelina 1, 2, 3, 4

Asma 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182

C

Câncer de Colo de Útero 188, 189, 193, 194, 201, 204, 206, 207, 209, 212, 213

Câncer Ginecológico 195, 196, 197, 198, 199, 207, 208, 210, 211, 212

Criança 6, 7, 8, 88, 91, 97, 99, 102, 104, 171, 172, 176, 178, 179

D

Desnutrição Proteica Perinatal 72, 73, 74, 78, 79, 80, 81, 83

Diabetes Mellitus 1, 2, 4, 69, 100, 115, 117

Doença Arterial Coronariana 109, 110, 111, 115, 116, 118, 120, 122, 123, 124, 125

Doença de Parkinson 30, 31

E

Escolares 8, 25, 26, 100, 102, 176, 177

Escore de Framingham 109, 118

F

Fatores de Risco 8, 67, 69, 90, 100, 101, 104, 109, 111, 115, 119, 121, 194, 199, 202, 206, 207, 217, 218

Fobia Social 86, 87, 88, 89, 90, 91, 93, 94

H

Hanseníase 46, 47, 48, 50, 51, 52, 53, 54

Helicobacter Pylori 147, 148, 156, 157

Hipertensão Arterial Sistêmica 98

Hormônio do Crescimento 164, 168, 171, 174

L

Levodopa 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36

L-Glutamato 72, 73, 77, 81, 82, 83, 84

M

Melanoma 190, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228

Membrana Epirretiniana 1, 2, 4

Morfeia Generalizada 158, 159

N

Neuroinflamação 30, 31, 32, 33, 36

Nimesulida 30, 31, 33, 34, 35, 36

O

Obesidade 36, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 108, 109, 110, 111, 115, 116, 119, 165, 172, 173, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 199, 207

P

Periodontite 10, 11, 12, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69

Plantago 10, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 20, 21, 22, 23

S

Saúde Bucal 69

Sensibilidade Antimicrobiana 10, 23

Síndrome de Landau-Kleffner 6, 7, 8

Síndrome Metabólica 74, 100, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 118, 119, 120

Sobrepeso 36, 101, 102, 104, 109, 111, 115, 116, 119, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 199, 207

T

Trauma Vascular Periférico 11, 55, 56, 59, 61

Trombose Venosa Profunda 110, 185, 186, 187

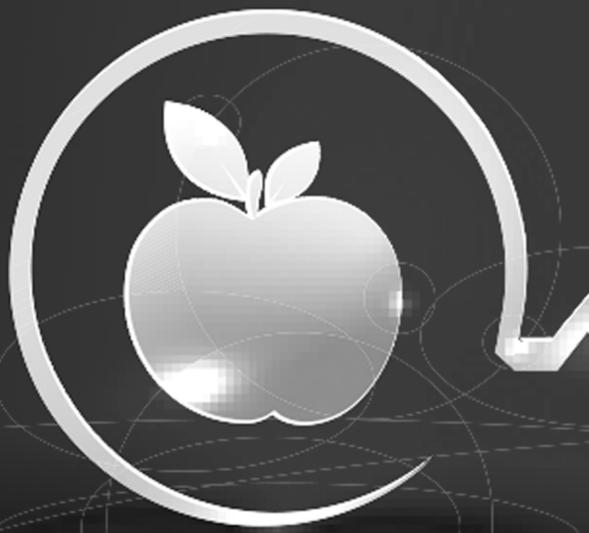
U

Úlcera Péptica 148

V

Virulência 147, 149, 152, 153

Condições Teórico-Práticas das Ciências da Saúde no Brasil



-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Condições Teórico-Práticas das Ciências da Saúde no Brasil



-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br